

## AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS FRUTOS DOS GENÓTIPOS DE AMENDOIM DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UFC

Késsia Vanessa Gomes de Lima<sup>1</sup>; Jair Roberto Oliveira Alves<sup>1</sup>; Emanuel Magalhães da Costa <sup>1</sup>; Érika Beatriz de Lima Castro<sup>1</sup>; Terezinha Byatriz Vieira Melo<sup>1</sup>; Jônathas Eugênio Silva<sup>1</sup>; Fernando Gomes Moreira<sup>1</sup>; Antonia Karine Mesquita Fernandes<sup>1</sup>; Eveline Nogueira Lima<sup>1</sup>; Cândida Hermínia Campos de Magalhães<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará. \*[kessia.vanessa@alu.ufc.br](mailto:kessia.vanessa@alu.ufc.br)

Pertencente à família Fabaceae, o amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma dicotiledônea originada na América do Sul e se configura como uma das oleaginosas mais produzidas no mundo, pois apresenta fácil adaptabilidade a condições variadas de ambiente, inclusive o semiárido. O amendoim é uma cultura popular, pois caracteriza-se como uma rica fonte de proteínas e óleos, podendo ser consumido de diversas formas, principalmente *in natura*. O experimento foi conduzido em campo, na área experimental do setor de agricultura do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (CCA/UFC), localizada no Campus Pici (latitude 3°44'24,4" S e longitude 38°34'32,0" W) em Fortaleza - Ceará, Brasil. Objetivou-se com o presente trabalho realizar a avaliação quantitativa e qualitativa dos frutos dos genótipos de amendoim do Banco Ativo de Germoplasma da Universidade Federal do Ceará. Baseado nos dados quantitativos, no que diz respeito aos frutos, foram avaliados os parâmetros relativos ao comprimento e largura. Quanto aos dados qualitativos foram avaliados os parâmetros relativos à bico, reticulação e constrição. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três testemunhas adicionais, com três repetições, onde cada repetição foi constituída de uma parcela composta por seis plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott -Knott a 5% de probabilidade. Referente aos dados quantitativos, pode-se concluir que não apresentou resultados significativos pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Quanto aos dados qualitativos observa-se que todas as vagens dos acessos tem bico ausente, em 45% dos acessos, as vagens não expressam reticulação, configurando-se como ausente, e em 45% dos acessos, as vagens não expressam constrição, ou seja, ausente.

**Palavras-chave:** *Arachis hypogaea* L., vagem, acessos.

**Agradecimentos:** PET – Agronomia; UFC; MEC.